

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária D. Afonso Sanches – Vila do Conde
Contacto telefónico e endereço eletrónico	direcao@aedas.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	14/07/2026
Morada da entidade formadora	Alameda Flâmula Pais 4480-881 Vila do Conde

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Francisco Pimenta– Diretor do AEDAS
Contacto telefónico e endereço eletrónico	T. 252 640 490; direcao@aedas.edu.pt

Relator do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Francisco Pimenta-Diretor Celso Silva-Coordenador da Equipa Eqavet
Contacto telefónico e endereço eletrónico	T. 252 640 490; direcao@aedas.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
José Maria de Almeida	Ana Cristina Pontes de Barros Rodrigues
almeida.josem@gmail.com	acrodriques@esa.ipvc.pt
Escola Superior de Educação João de Deus - Lisboa	IP Viana do Castelo – Escola Superior Agrária

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- ☐ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
☒ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Diretor . Coordenador Equipa EQAVET . Equipa EQAVET	Francisco Pimenta (Diretor); Celso Silva (Coord. Equipa EQAVET); Diogo Areias (Coord. Cursos Profissionais); Marta Castro (Equipa EQAVET);
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Celso Silva; Marta Castro (Equipa EQAVET);
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Rafael Silva (Finalista do curso profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos); Mariana Nascimento (Finalista do curso profissional de Técnico em Animação de Turismo); Inês Silva (Finalista do curso profissional de Técnico de Desporto);
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Joana Miranda (Diretora de Curso – Técnico de Restaurante/Bar); Élio Silva (Diretor de Curso – Animador Sociocultural); Cristina Moreira (Docente da Área Sociocultural – Português); Ricardo Cardoso (Docente da Área Tecnológica – Técnico em Animação de Turismo); Patrícia Martins (Serviço de Psicologia e Orientação); Ana Rita Pinheiro (Coord. dos Assistentes Operacionais).
16:00 –	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade	Carlos Rodrigues (Empresário na área Restaurante/Bar e Cozinha/Pastelaria; Empresa: “Restaurante Republika e Vila 953”);

17:00	perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	1 dos atuais Tutores da FCT 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Vera Barbosa (Empresária de área de Gerontologia; Empresa: "Vila Sénior"); Carla Peixoto (Membro do Conselho Geral – Vereadora da Educação na Câmara Municipal de Vila do Conde); Vítor Loureiro (Tutor de FCT na área de Desporto; Empresa: "Ginásio VilaFit"); Daniela Soares (Encarregada de Educação não pertencente à Associação de Pais, pois não existe na Escola Secundária); Marta Braz (Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais);
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	- O Diretor - Coordenador Equipa EQAVET - Equipa EQAVET	Francisco Pimenta (Diretor); Celso Silva (Coord. Equipa EQAVET); Diogo Areias (Coord. Cursos Profissionais); Marta Castro (Equipa EQAVET);

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☐
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☒

Fundamentação

Através da verificação dos 3 Relatórios de Progresso Anual (2024; 2025 e 2026) e dos documentos EQAVET disponíveis no WEBSITE (<https://aedas.edu.pt/>), a Escola Secundária D. Afonso Sanches (ESDAS) implementou na generalidade as recomendações propostas pela equipa de peritos, em 2023, com apresentação de evidências. Contudo, foi verificado nos painéis, através dos testemunhos de vários atores, que a realização do Portefólio Digital ainda não tinha sido generalizada a todos os alunos, estratégia que deverá ser reforçada no próximo triénio, de modo a incluir o Curriculum Vitae e as atividades desenvolvidas ao longo dos 3 anos do curso, constituindo uma possível carta de apresentação do diplomado em entrevistas e/ou procura de emprego.

Na sessão da apresentação, a Direção e lideranças EQAVET evidenciaram a forma como o AEDAS pretende fazer o caminho juntos, colocar o centro da atividade nas aprendizagens, ancoradas por valores, numa dimensão humanista, proporcionando, cada vez mais, uma oferta diversificada e de acordo com as opções dos alunos de 9.ºano, uma fidelização ao percurso formativo do agrupamento, mas tendo um olhar de resposta formativa para outros jovens oriundos de outras escolas que terminam o seu percurso formativo no 9.º ano.

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches (AEDAS) aposta fortemente num bom clima escolar, promovendo a empatia, o conforto e o respeito por todos, numa lógica de inclusão, com participação de ex-alunos nas atividades das aulas. No painel com alunos, foi possível verificar não só a satisfação com as melhorias físicas da escola secundária (equipamentos...). mas também com o acompanhamento dos Diretores de curso/Diretores de turma, a exigência e apoio dos professores ao longo do curso, destacando as atividades e uma forte aposta na preparação dos alunos para o mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos.

A definição anual de metas de desempenho e a sua monitorização sistemática evidenciam uma cultura de planeamento sustentada em evidências e orientada para resultados, como documentado nos Relatórios de Progresso Anual e nos Relatório de Avaliação e Revisão trimestral do Plano de Ação.

Decorrente dos objetivos estratégicos, dos indicadores e metas, a ESDAS elabora, anualmente, o Plano Anual de Atividades, que operacionaliza o Projeto Educativo e envolve os diferentes *stakeholders* na conceção, implementação e avaliação de atividades, programas e intercâmbios que proporcionam conhecimento e competências académicas e sociais aos formandos de Ensino e Formação Profissional (EFP), alinhados com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Da análise dos relatórios de Progresso Anual e dos Relatórios de Avaliação e Revisão trimestral, verifica-se uma aplicação rigorosa do ciclo de gestão no planeamento,

implementação, avaliação e revisão, aliada a uma monitorização contínua do processo de gestão da qualidade do EFP.

A análise da documentação disponibilizada no *website* institucional e na documentação de suporte às evidências, disponibilizada durante a visita, permitiu verificar que o Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches continua a desenvolver um sistema de qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET, consistente e rigoroso, num processo em que as fases do ciclo de gestão do operador são evidentes: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

A Equipa de Peritos conclui, com base em diferentes fontes de dados, que existe, de forma consolidada, uma dinâmica na instituição, que permite construir, manter e desenvolver a garantia e a melhoria da qualidade, bem visível ao longo dos anos.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

A ESDAS criou em 2024 uma equipa de intervenção do absentismo, que “continua a atuar nos casos graves de absentismo, monitorizados pelo inquérito específico para o efeito. Esta equipa realizou várias reuniões com os seguintes alunos: 2 alunos de 11º EST; 1 aluno de 12º EST; 1 aluno de 10º INF; 5 alunos de 11º DESP; 1 aluno de 11º CP e 2 alunos de 10º CAB” (p.7), segundo o Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, 2.º período de 2025-2026, numa análise do Objetivo Específico 2: Reduzir o Absentismo (promoção da assiduidade e pontualidade), no alinhamento com os objetivos estratégicos do projeto educativo 2023-2026 .

A ESDAS proporciona atividades aos seus alunos de EFP, no desenvolvimento curricular alargado e enriquecido por projetos de diferentes âmbitos, numa lógica de uma formação mais sólida, para a autonomia e competência do saber fazer, bem evidenciado pelos participantes nos painéis, referindo a vinda de ex-alunos e colaboradores de empresas, às atividades formativas da escola.

Verifica-se que a ESDAS possui uma trajetória consistente de melhoria contínua, evidenciada pela implementação de diversas ações de desenvolvimento organizacional, melhoria de instalações e equipamentos. Destaca-se, em particular, a evolução significativa das suas infraestruturas, através da criação de um Centro Tecnológico Especializado (CTE), na área da Informática, um importante fator de reforço da qualidade da oferta formativa e do alinhamento dos cursos às competências e exigências da sociedade contemporânea e futura.

A ESDAS continua a desenvolver uma ligação aos *stakeholders* externos, nomeadamente as parcerias e os protocolos para a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), com ligação dos Diretores de Curso às empresas, aos alunos e ex-alunos, assim como numa boa articulação com os tutores de FCT.

A ESDAS evidencia a participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia, implementando várias atividades conforme constante no Plano Anual de Atividades, nomeadamente:

- A) Na primeira semana de novembro, várias turmas dos cursos de EFP, participaram no Desafio Bebras – Prova Internacional de Pensamento Computacional de 2025, fruto da colaboração entre a TreeTree2 e o Departamento de Ciência de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (DCC/FCUP).
- B) No dia 7 de outubro, as turmas 10 TUR e 11 TUR, do CPTT, foram assistir ao *Curtas mygeneration*, no Teatro Municipal de Vila do Conde.
- C) No dia 19 de novembro, as turmas 10 RB e 12 RB, do CPTRB, e a turma 11 CP, do CPTCP, fizeram a preparação e serviço do *Coffee-break* da atividade AEDASPHERE, para todos os participantes (professores e alunos) da atividade, no Teatro Municipal de Vila do Conde, no âmbito do Projeto Erasmus+. A turma 10 TUR e 11 TUR, do CPTT, efetuou a receção e apoio aos convidados.
- D) Ao longo do 1º período, os alunos dos Cursos Profissionais, participaram no projeto PLENAMENTE (Eixo c) - CONSTRUIR-ME/COOPERAR, um projeto dinamizado pela CMVC, devidamente orientado pelo SPO.
- E) Ao longo do 1º período, as turmas do 10º ano dos CP e 11ºINF, participaram no projeto Por Tua Conta (Educação Financeira); - Olimpíadas de Educação Financeira.” (Cf. Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, 2.º período de 2025-2026);
- F) Participação dos alunos de EFP em mostras formativas e feiras de emprego;

- G) Participação de alunos do 12º ano no evento “Conta-me como é” em que ex-alunos partilham as suas experiências.

Os *stakeholders* externos testemunharam que a ESDAS tem práticas consolidadas de uma excelente ligação com as entidades parceiras de Formação em Contexto de Trabalho, que engloba uma forte ligação com o Diretor de curso, que conhece bem os alunos. Um dos *stakeholders* de FCT referiu que “fazem uma entrevista ao estagiário, para perceber o seu perfil. O Diretor de curso visita o local de estágio. Verifica-se uma escuta ativa aos estagiários, visitas regulares sem aviso prévio; preocupação com as sugestões de melhoria, no sentido de preparar a iniciativa, a capacidade de comunicação e aprendizagem permanente, pois os estagiários entram uns e saem outros, com competências e capacidades de preparação para o mundo do trabalho”.

A aposta na internacionalização foi evidenciada pela realização de intercâmbios com professores de escolas internacionais para partilha de experiências interinstitucionais e pela aprovação de uma candidatura ao programa ERASMUS+, dedicada ao EFP.

Em síntese, a ESDAS continua a revelar um trabalho contínuo na inclusão de alunos, testemunhado por diferentes *stakeholders*, com uma gestão pedagógica que procura ajudar o aluno, apoiando-o nas suas múltiplas dimensões, integrando-o nas atividades e proporcionando uma opção de estágio/FCT de acordo com o seu perfil, corroborada pelos Diretores de curso, alunos, professores e operadores de FCT.

A ESDAS continua a apresentar, neste ciclo avaliativo, um plano de formação de colaboradores docentes e não docentes, pessoal técnico, assistentes administrativos, demonstrado através dos relatórios de formação. Face à emergência do novo CTE e da Inteligência Artificial, importa olhar para as necessidades específicas de formação dos vários *stakeholders* e da gestão escolar do Agrupamento, encentando uma capacitação dos colaboradores face a estes desafios sistémicos e interdependentes.

2.3 Critério 3.

	Focos de observação
Avaliação	- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

A partir dos dados que constam nos diferentes relatórios produzidos pela ESDAS, verifica-se uma diminuição de alunos a frequentar os cursos profissionais: em 2023-2024, 277 alunos; em 2024-2025, 218 alunos e em 2025-2026, 234 alunos (cf. Relatório de Progresso Anual, de 2026), com ligeira recuperação no último ano letivo.

Tendo em conta as projeções de diminuição de alunos nesta região, a Equipa EQAVET deverá continuar a fazer uma análise de risco sobre a procura de alunos relativamente a cada curso profissional, em cada ano letivo, comparando, posteriormente, as tendências de procura, numa atitude prospetiva de prevenir a falta de alunos, assim como ajustar a oferta formativa àquilo que são as tendências dos alunos e as opções das famílias. Esta análise, incluindo os respetivos quadros de monitorização, devem fazer parte do planeamento, avaliação e revisão.

A ESDAS continua a desenvolver uma cultura de avaliação no ensino profissional, bem expressa nos documentos produzidos e nas evidências recolhidas através dos atores nos diferentes painéis. Os Relatórios de Progresso Anual (2024, 2025 e 2026) evidenciam uma monitorização contínua e intercalar dos indicadores EQAVET, com apresentação rigorosa e comparativa dos 3 ciclos de formação, evidenciando a análise entre os resultados alcançados e as metas traçadas. Regista-se uma taxa de desistência bastante significativa nos seguintes cursos, no ciclo de formação de 2021-2024: curso Técnico de Restaurante e Bar (50%); no curso Técnico de Cozinha/Pastelaria (20%); assim como no Técnico de Animação e Turismo (20%). Da análise comparativa da taxa de diplomados entre os 3 últimos ciclos de formação, verifica-se uma descida nas taxas de conclusão (Indicador 4.A): 88.39% em 2019-2022; 82,73% em 2020-2023 e 81,58%, em 2021-2024. Este alerta deverá merecer uma monitorização sistemática e possíveis ações/tarefas de melhoria.

A ESDAS e o AEDAS fazem uma monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP, conforme evidências nos relatórios de progresso anual, e na produção dos relatórios trimestrais de Avaliação e Revisão

do Plano de Ação, com apresentação das principais conclusões e desvios através da explicitação das metas/indicadores. Estes relatórios são analisados na Equipa EQAVET, e posteriormente analisados/aprovados em reunião de Conselho Pedagógico e Conselho Geral do AEDAS. (evidências recolhidas: relatórios no WEBSITE; Atas de Reuniões da Equipa EQAVET em 25.9.25; 20.11.25; 15.11.26; 12.3. 26; 30.4.26 e 18.6.26. Atas das reuniões do Conselho Pedagógico de 15.10-2025; 28.1.2026 e 29.6.2026);

No painel com *stakeholders* internos, tanto o representante do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), como os docentes de diferentes áreas, sustentam uma opinião generalizada sobre a cultura de integração e inclusão do aluno, no respeito pela sua individualidade, na deteção precoce de absentismo, na preocupação da recuperação de módulos em atraso. Os *stakeholders* internos reforçaram que a base do sucesso passa pela intervenção precoce, uma boa comunicação, o trabalho articulado em rede, uma interligação forte entre o Diretor de Turma/Coordenador do curso e Encarregado de Educação, uma estratégia muito alinhada com o verificado em 2023.

Os diferentes *stakeholders*, docentes, alunos, encarregados de educação, autarquia, entidades de FCT e entidades empregadoras têm conhecimento dos processos de gestão da qualidade e alinhamento com o referencial EQAVET, participam nas respostas aos inquéritos de avaliação da satisfação, participam em fóruns variados, e as suas opiniões, sugestões, são tidas em conta nas ações de melhoria do AEDAS. |

2.4 Critério 4.

	Focos de observação
Revisão	C4R1 - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos C4R2 - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados C4R3 - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☐
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☒

Fundamentação

A Escola Secundária D. Afonso Sanches (ESDAS) faz, de forma sistemática e periódica, a revisão do que foi planeado, através da avaliação do nível de execução e eficácia das atividades e ações implementadas, tendo em vista o alcance dos objetivos estabelecidos, incorporando as sugestões de diferentes *stakeholders*, tidas em conta na formulação de novos objetivos e novas ações, com evidências nos Planos de Melhoria e Relatórios Anuais de Progresso, entre outros documentos produzidos.

Este processo evidencia que a revisão não se limita à verificação formal do grau de execução das ações, traduzindo-se na reformulação de práticas, na atualização de instrumentos de planeamento e na definição de novas medidas de melhoria, em função dos resultados obtidos e dos contributos recolhidos. Exemplo disso é a reformulação do Plano de Ação EQAVET, na sequência da recomendação da equipa de peritos em 2023, que evidencia a utilização dos resultados da avaliação externa para ajustar os instrumentos de gestão da qualidade à realidade atual da Escola.

Os *stakeholders* externos que participaram no painel da visita a eles dedicado mostraram-se muito cooperantes com a ESDAS e valorizam a dinâmica da escola e a sua integração na comunidade. A ESDAS procede periodicamente à auscultação dos *stakeholders* internos e externos através de inquéritos de avaliação da satisfação e elabora os respetivos relatórios com apresentação e análise de resultados (refletida nos relatórios de progresso anuais).

O reconhecimento da dinâmica da escola pelos *stakeholders* externos constitui também uma evidência de que os processos de revisão têm em conta a perceção dos parceiros e a adequação da oferta formativa às necessidades do território.

São exemplos:

- A proposta de abertura, para o ano letivo 2026/2027, do Curso Profissional de Técnico/a de Cozinha e Restauração, resultante da adaptação da oferta anteriormente existente nas áreas de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar. Esta decisão evidencia que a ESDAS procede à revisão da sua oferta formativa tendo em conta a leitura das necessidades do território, a auscultação dos parceiros, a evolução da procura e a adequação dos cursos às dinâmicas económicas e profissionais da região;
- O reforço e diversificação das parcerias para a FCT, em resultado da articulação contínua entre Diretores de Curso, entidades de acolhimento, tutores de FCT e empregadores. A

satisfação manifestada pelos parceiros relativamente ao desempenho dos alunos e a perceção da Escola como instituição relevante para o desenvolvimento regional constituem elementos considerados na revisão das práticas de articulação com o tecido económico local e na adequação dos contextos de formação às necessidades reais do mercado de trabalho.

Os relatórios de progresso anuais (2024, 2025 e 2026) refletem várias funções, ao sistematizarem os dados de desempenho observado, os quais servem de base para a tomada de decisão das medidas de melhoria a implementar, por proporcionarem uma análise detalhada dos mesmos e uma intensa reflexão sobre a riqueza e dinâmicas dos processos de ensino-aprendizagem e das estratégias concebidas por docentes e alunos, que não se inferem na aritmética das metas e indicadores.

No website do AEDAS está publicamente disponível, no separador <https://aedas.edu.pt/eqavet-2/>, informação relativa ao alinhamento do sistema de garantia da qualidade da EFP com o quadro de referência EQAVET, permitindo que os *stakeholders* acompanhem a evolução dos resultados, das medidas implementadas e das prioridades de melhoria definidas pela Escola. Em particular, os vários relatórios produzidos no âmbito deste processo (Relatórios de Progresso anuais 2024, 2025 e 2026; Plano de Ação EQAVET – Revisão e Melhoria de 2024, 2025 e 2026; Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação de 2024, 2025 e 2026, para o 1º, 2º e 3º Períodos; Relatório da Análise de Expectativas dos Alunos 2024, 2025 e 2026; Relatório de Satisfação dos *stakeholders* 2024, 2025 e 2026; relatórios de verificação da conformidade com o referencial EQAVET para cada ciclo), possibilitam o acompanhamento da evolução dos principais indicadores, dos desvios face às metas, das medidas corretivas definidas e do grau de execução das ações de melhoria. Esta prática contribui para reforçar a prestação de contas, a participação informada dos *stakeholders* e a credibilidade do sistema de garantia da qualidade da EFP.

Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação C5T1 - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua C5T2 - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

O empenho do Operador na promoção do diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP, no maior envolvimento dos *stakeholders* internos e externos no processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e na aproximação à comunidade foi evidenciado, quer nas entrevistas realizadas aos diferentes intervenientes, em vários momentos do programa da visita de verificação de conformidade EQAVET, quer através da análise documental, designadamente dos Relatórios de Progresso Anual, dos relatórios de avaliação da satisfação dos *stakeholders*, do Plano de Ação EQAVET (revisão e melhoria) e do Plano Anual de Atividades.

É disponibilizada, no sítio da internet, informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta formativa e dos processos de ensino-aprendizagem ao nível da EFP, para consulta dos *stakeholders* internos e externos. Esta disponibilização de informação contribui para reforçar a transparência e o acompanhamento, pela comunidade educativa e pelos parceiros, da evolução dos resultados e das medidas de melhoria implementadas.

O diálogo com os *stakeholders* internos e externos sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua desenvolve-se no âmbito de reuniões, dos órgãos onde estes têm assento e de outras sedes de participação e auscultação. Este diálogo institucional não se limita à recolha de opiniões ou à aplicação de inquéritos, traduzindo-se na análise dos contributos recolhidos, na sua discussão em sede própria e na integração de sugestões nos instrumentos de planeamento e melhoria dos processos e procedimentos da Escola.

Concretiza-se, designadamente, em reuniões regulares com encarregados de educação, contactos sistemáticos com entidades de FCT e empregadores, auscultação de alunos, docentes e pessoal não docente, reuniões com parceiros, participação em órgãos da Escola, painéis de *stakeholders*, atividades do Plano Anual de Atividades, mostras formativas, projetos e iniciativas desenvolvidas em articulação com a comunidade. No caso das entidades de FCT e empregadores, este diálogo permite recolher informação sobre o desempenho dos alunos, a adequação das competências desenvolvidas e as necessidades do mercado de trabalho. No caso

dos alunos e famílias, permite identificar constrangimentos, expectativas e sugestões de melhoria, contribuindo para respostas mais ajustadas ao percurso formativo de cada aluno. Nos painéis realizados, os *stakeholders* externos manifestaram uma perceção muito positiva sobre o papel da ESDAS no território, valorizando a sua dinâmica e integração na comunidade. Este reconhecimento constitui uma evidência da qualidade do diálogo institucional e da relevância da Escola no contexto económico, social e formativo da região.

Face ao exposto, considera-se que a ESDAS evidencia um alinhamento consolidado no critério “Diálogo institucional para a melhoria contínua”, uma vez que promove canais regulares de comunicação e auscultação com *stakeholders* internos e externos, divulga informação relevante sobre o sistema de garantia da qualidade, envolve parceiros na reflexão sobre a oferta formativa e demonstra uma forte ligação à comunidade e ao tecido económico regional. Como oportunidade de melhoria, recomenda-se continuar a reforçar a sistematização da devolução dos resultados aos stakeholders e a rastreabilidade entre os contributos recolhidos, as decisões tomadas e as ações inscritas nos planos de melhoria.

2.5 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação C6T1 - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP C6T2 - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. C6T3 - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado X

Fundamentação

O operador continua a aplicar, de forma sequencial, as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte, como evidenciado nos Relatórios de Progresso Anual. Este encadeamento permite concluir que o ciclo de melhoria contínua não é aplicado de forma isolada, mas integrado na gestão estratégica e operacional da Escola.

A ESDAS continua a aplicar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global da oferta de EFP, numa perspetiva plurianual, bem como na gestão intermédia, anual e intercalar, em função da monitorização dos objetivos traçados, das metas definidas e da duração própria das atividades envolvidas. Esta prática é evidenciada nos Relatórios de Progresso Anual de 2024, 2025 e 2026, bem como na articulação entre o Plano de Ação EQAVET – Revisão e Melhoria, o Plano Anual de Atividades e os respetivos relatórios de avaliação.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade é particularmente visível no Relatório de Progresso Anual de 2026, onde se encontram evidenciados momentos de reflexão e ações promovidas pela ESDAS na sequência de recomendações formuladas pela equipa de peritos da ANQEP. São exemplo dessa aplicação a revisão do Plano de Ação EQAVET, a monitorização das ações implementadas e a definição de ações de melhoria orientadas para o sucesso escolar, a prevenção do abandono, a empregabilidade, o prosseguimento de estudos e o reforço da participação dos stakeholders.

Em síntese, a ESDAS revê continuamente a sua atividade, ajustando práticas e criando novas respostas consubstanciadas em ações de melhoria, tendo por base os indicadores e descritores EQAVET, os resultados alcançados, os constrangimentos identificados e as sugestões dos stakeholders internos e externos, incluindo as recomendações da equipa de peritos da ANQEP.

São exemplos:

- a) Reformulação do Plano de Ação EQAVET após a verificação de 2023;
- b) Planos de Melhoria resultantes da análise dos indicadores EQAVET;
- c) Acompanhamento de alunos com módulos em atraso, faltas em excesso ou risco de abandono;
- d) Reforço das parcerias de FCT e adaptação da oferta formativa;
- e) Divulgação pública dos documentos EQAVET no website institucional.

Como oportunidade de melhoria, recomenda-se continuar a reforçar a explicitação da ligação entre cada resultado monitorizado, a ação de melhoria definida, a sua execução e o impacto alcançado no ciclo seguinte.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

O sistema de garantia da qualidade está alinhado com o Quadro EQAVET, um caminho de melhoria, com boa capacidade de recolha de informação, participação dos *stakeholders* e produção documental. A estrutura formal é sólida e demonstra consistência relativamente às recomendações da verificação externa realizada pelos peritos em 2023.

A ESDAS continuou a realizar um caminho consolidado de melhoria no desenvolvimento do processo de conformidade do sistema da qualidade do ensino profissional, construindo uma cultura organizacional no alinhamento do Quadro EQAVET - para a atribuição do selo de conformidade EQAVET.

Ao longo do triénio 2023-2026, verificou-se que, globalmente, as práticas do desenvolvimento do sistema de qualidade estão implementadas e consolidadas, com evidências verificadas através de documentação, do separador EQAVET, no WEBSITE do AEDAS, com as notícias dos acontecimentos e com a triangulação de opiniões a partir dos participantes nos diferentes painéis, transmitindo uma visão e dinamismo institucional, bem espelhados nos Relatórios de Progresso em 2024, 2025 e 2026 e nos Relatórios de Avaliação e Revisão trimestralmente. Os Relatórios de Progresso anuais foram objeto de divulgação e reflexão, com análise dos resultados recolhidos, constituindo uma boa prática de gestão da qualidade. (conforme verificação de evidências em atas de Conselho Pedagógico; Atas do Conselho Geral; Atas das reuniões da Equipa EQAVET).

Através da análise documental (website do AEDAS) e da visita *in loco* dos peritos em 14 de julho de 2026, foi possível confirmar a implementação das 4 fases do ciclo da qualidade: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, - com recolha de dados dos indicadores EQAVET, relativos aos ciclos de formação (2019-2022; 2020-2023 e 2021-2024).

O AEDAS elaborou e aprovou nos órgãos próprios, cumprindo o estipulado pelas diretrizes da ANQEP, os 3 Relatórios de Progresso, 2024; 2025; e 2026, visíveis no separador EQAVET do website do agrupamento.

Tendo em conta que o WEBSITE da ANQEP está “off” há alguns meses, por alterações orgânicas do ME e com a criação do EDUQA, Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação, não foi possível verificar os documentos na plataforma, mas que o operador mostrou “in loco” e estão plasmados no WEBSITE, em formato digital, do AEDAS.

Verifica-se um diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP, bem expresso pelos testemunhos de diferentes intervenientes, em vários momentos do programa da visita de verificação de conformidade EQAVET.

Como qualquer sistema de gestão da qualidade, existem aspetos a melhorar, que não retiram o mérito ao caminho percorrido pelo AEDAS, mas potenciam oportunidades de melhoria e crescimento organizacional, bem acolhidas pelo Diretor e pelas lideranças responsáveis pelo EQAVET.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Tendo em consideração que a ESDAS continuou a desenvolver o processo de alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET durante o período de 2023 a 2026, já numa fase de maior maturidade desta estrutura organizacional, recomenda-se que se dê continuidade a este esforço, para que as práticas de gestão se tornem sistémicas, orientadoras e eficazes, de modo a propagar em todas as áreas de atuação do Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches (AEDAS) estas práticas de gestão (planeamento, implementação, monitorização/avaliação e revisão, como forma de assegurar a melhoria contínua).

Não obstante o facto de o Operador ter evidenciado um sistema de garantia da qualidade já bastante robusto e consolidado no seu alinhamento com o Quadro EQAVET, em todos os critérios, a equipa de peritos identificou algumas oportunidades de melhoria e sintetiza algumas sugestões/recomendações que visam contribuir para a melhoria contínua do processo de garantia da qualidade da EFP:

Continuar a envolver os *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP (critério 3), assim como na revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados (critério 4).

Manter registos de formação, de realização de atividades do PAA, bem como atas ou memorandos de reuniões com *stakeholders* internos e externos.

Sugere-se, numa lógica de melhoria e comunicação com a comunidade educativa, um *link* no WEBSITE para potenciar o emprego dos diplomados, com ligação às redes de emprego, com testemunhos de empregadores e o “histórico” de colocações no mercado de trabalho.

Partindo da articulação do plano de formação interno e da atividade do Centro de Formação de Associação de Escolas, sugere-se a deteção de necessidades de formação no domínio da Inteligência Artificial (nos planos administrativo, de gestão e de ensino-aprendizagem), bem como a elaboração de um plano de formação para 3 anos (2026-2029), com a respetiva implementação e avaliação de impacto.

A Escola Secundária D. Afonso Sanches, integrada no AEDAS, poderá crescer no seu alinhamento da qualidade da prestação do serviço público de educação, refletindo e criando uma Equipa de Autoavaliação abrangente, tipo Observatório da Qualidade, que englobe ou se articule com a Equipa EQAVET, partilhando a experiência de vários ciclos formativos alinhada com os princípios

PDCA, ancorados numa verdadeira autoavaliação organizacional, olhando para o AEDAS como um todo sistémico, numa lógica crítica e aprendente. O saber fazer da Equipa EQAVET poderá ajudar a construir uma matriz desafiante para a Equipa de Autoavaliação do AEDAS.

A informação que consta no separador EQAVET no WEBSITE do AEDAS poderá ser organizada por ciclos formativos, numa lógica de clareza, consistência e maior facilidade na consulta e leitura de documentos.

O AEDAS vai realizar a revisão do Projeto Educativo. Tendo em conta os normativos, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 75/2008, subsequentemente alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, e as boas práticas na elaboração deste instrumento de gestão, sugere-se que sejam incorporados os Princípios (legais de gestão; ação pedagógica e educativa), alinhados com o PASEO, para além dos valores, metas e estratégias.

Numa lógica de melhoria organizacional, a ESDAS poderá ainda melhorar os mecanismos de divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos vários *stakeholders*, nomeadamente aos alunos e *stakeholders* externos.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária D. Afonso Sanches – Vila do Conde, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

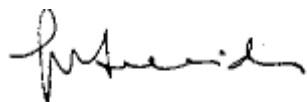
a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

José Maria de Almeida

Ana Cristina Pontes de Barros Rodrigues



(Perito coordenador)

(Perito)

Lisboa, em 11 de agosto de 2026